Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PLANTAS TÓXICAS E MEDICINAIS: UM ALERTA DA ENFERMAGEM PARA OS FUTUROS EDUCADORES

Relatoria: KARYANNA ALVES DE ALENCAR ROCHA

Autores:
MAYRLA DE SOUSA COUTINHO
FAGNER ARRUDA DE LIMA
MARIA JANIELLY DE OLIVEIRA COSTA
CRISTINA RUAN FERREIRA DE ARAUJO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As plantas ornamentais são aquelas capazes de despertar estímulos derivados de suas características específicas tais como: cor, textura, forma, dentre outras. Muitas dessas plantas são caracterizadas também como plantas tóxicas, por apresentarem substâncias capazes de causar diversas alterações orgânicas que, em casos extremos, podem causar significativos transtornos e levar a óbito, principalmente em crianças e animais. Com o processo de urbanização, a educação dos mais jovens deixou de ser de responsabilidade dos familiares mais velhos e passou a ser mediada por instituições específicas, como a escola. A cada dez casos de intoxicação por plantas no Brasil, dentre estas, as por plantas ornamentais, seis são de crianças menores de nove anos, sendo 80% desses não intencionais. Proporcionar o contato acadêmico da enfermagem com a população educadora, orientar quanto à utilização de plantas em residências e escolas, e auxilar na educação para prevenir a intoxicação acidental por plantas torna-se de extrema importância o papel do enfermeiro(a). OBJETIVO: Relatar experiência vivenciada por meio de discussões a cerca do conhecimento sobre plantas ornamentais, tóxicas e medicinais entre alunos do curso de Pedagogia da UFCG. METODOLOGIA: Relato de experiência construído a partir de uma ação extensionista de metodologia pesquisa-ação, realizada por meio de encontros semanais no período de abril à maio de 2015. RESULTADOS: Notou-se um conhecimento superficial entre os discentes, visto às medidas mediatas para à toxicidade de plantas ornamentais muito comumente encontradas nas escolas. Foram sanadas dúvidas e esclarecimentos a cerca de mitos quanto aos cuidados de intoxicação e identificação de plantas com possíveis efeitos tóxicos. Passados cuidados adequados e orientações a serem dadas às crianças. Torna-se imprescindível a formação de multiplicadores desse conhecimento, para que através das crianças possam ser passados para a comunidade. Cabe a nós, discentes de enfermagem, termos o papel de sermos facilitadores da transmissão desse conhecimento. CONCLUSÃO: Conscientizar os futuros educadores por meio da conhecimento a respeito do potencial de toxidade de algumas plantas e orientar quanto as medidas preventivas e mediatas em caso de contato ou ingestão, é fundamental para se evitar acidentes ou diminuir os possíveis efeitos tóxicos, em especial, com as crianças.